

---

## De jornais e de outras coisas: percursos urbanos entre bancas em São Paulo

Daniel Macêdo

---



**Edição electrónica**

URL: <https://journals.openedition.org/pontourbe/15615>

ISSN: 1981-3341

**Editora**

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

**Referência eletrónica**

Daniel Macêdo, «De jornais e de outras coisas: percursos urbanos entre bancas em São Paulo», *Ponto Urbe* [Online], 31 | 2023, posto online no dia 10 dezembro 2023, consultado o 07 janeiro 2024. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/15615>

---

Este documento foi criado de forma automática no dia 7 de janeiro de 2024.



Apenas o texto pode ser utilizado sob licença CC BY 4.0. Outros elementos (ilustrações, anexos importados) são "Todos os direitos reservados", à exceção de indicação em contrário.

---

# De jornais e de outras coisas: percursos urbanos entre bancas em São Paulo

Daniel Macêdo

---

## NOTA DO EDITOR

Versão original recebida em / Original version 25/12/2022 Aceitação / Accepted  
13/09/2023

- 1 Apesar de nomeadas por bancas ‘de jornais’ ou ‘de revistas’, o complemento que designa a função comercial do entreposto urbano tem, cada vez menos, compreendido a tipologia de produtos ali ofertados. Se, por um lado, há em São Paulo (1986) legislação municipal que orienta e tipifica o que são estes lugares e o que a eles compete comercializar diferenciando-os das de outros tipos – a exemplo das ‘de frutas’; por outro, a vida pulsante nas cidades convoca movimentos de aderência e de repulsa às normativas e, nisto, firmam modos de existir deveras variáveis e adaptáveis às dinâmicas contextuais em que estão inseridas.
- 2 A redução de espaços para disposição de produtos impressos alia-se à ampliação da circulação de outros itens que manifestam demandas do entorno onde as bancas estão instaladas. Ao mirá-las, encontramos testemunhos das dinâmicas urbanas circunscritas em contextos que nos demandam olhares capazes de volver o cotidiano em catástrofe (LEAL; GOMES, 2020) para desestabilizar as homogeneizações e tomar notas das tensões que as diferenciam e que as tornam espetáculos semióticos (IQANI, 2012) pelos quais um conjunto de significantes das relações urbanas se entramam nos produtos, nas vitrines e nos entornos de cada banca.
- 3 Parte de um experimento teórico-metodológico, pesquisadores do Núcleo de Estudos Tramas Comunicacionais da Universidade Federal de Minas Gerais realizaram percursos urbanos com câmeras tomando a articulação entre caminhar e fotografar como modo

de ler e de escrever sobre contextos urbanos inscritos nas bancas a partir de inspirações em Ingold (2018) que nos convida atenção às agências de pessoas, coisas e lugares ao produzirem nós e significados a partir das relações.

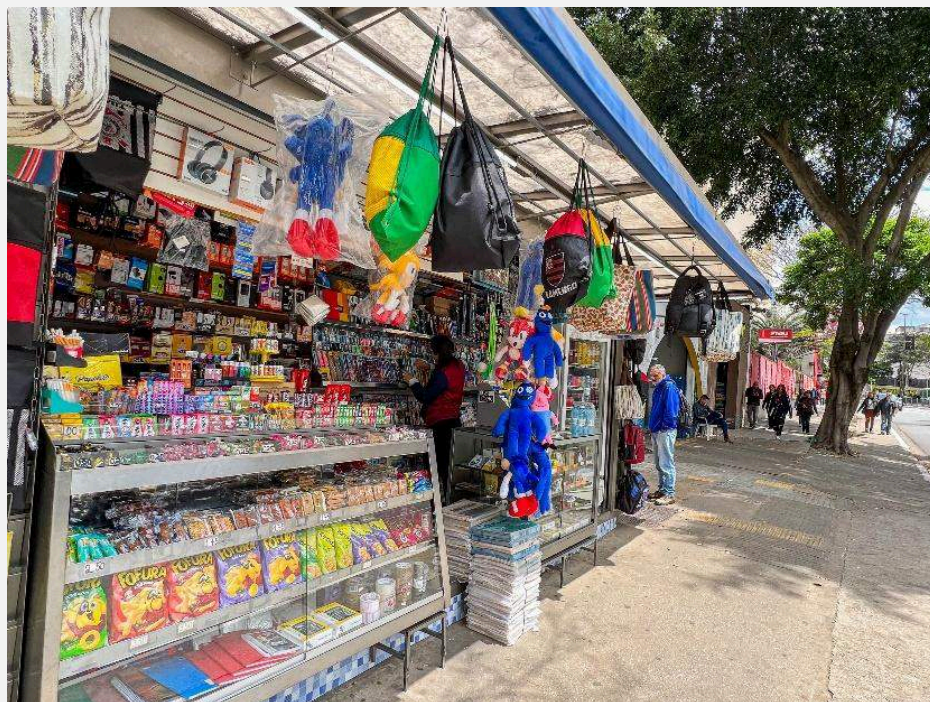
- 4 Neste ensaio fotográfico, partilho as escritas visuais realizadas em percurso pela cidade de São Paulo em 7 de novembro de 2022. A rota iniciada na Av. da Liberdade me era desconhecida e, nela, me deparei com a banca da Jade nas imediações da Escola Paulista de Direito; e com a Banca São Joaquim, na entrada da estação de metrô de mesmo nome. Peguei a condução urbana até a estação Santa Cecília, onde me encostei na banca Paulo Afonso.



Entorno e vitrine Banca da Jade, na Av. da Liberdade

Image 10000000000024800003144036F2D63E881290.jpg

Entorno e vitrine Banca da Jade, na Av. da Liberdade



Disposição de produtos na Banca da Jade, na Av. da Liberdade



Entorno, vitrines e produtos na Banca São Joaquim, na Av. da Liberdade

Image 100000000000253000003198C3785DF1B17EE5E.jpg

Entorno, vitrines e produtos na Banca São Joaquim, na Av. da Liberdade

Image 100000000000260000032C5FDDA243150A3136.jpg

Entorno e vitrines da Banca Paulo Afonso, no Bairro Santa Cecília



Entorno e vitrines da Banca Paulo Afonso, no Bairro Santa Cecília

Image 10000000000027D000003525F96BF85D3CABB3A.jpg

Produtos na Banca Paulo Afonso, no Bairro Santa Cecília



Produtos na Banca Paulo Afonso, no Bairro Santa Cecília

- 5 A partir dos perfis dos caminhantes e dos espaços, produtos diversos compõem as vitrines conferindo vivacidades peculiares a cada banca. Em que pesem os itens comuns, a exemplo da venda de ursos de pelúcia do personagem Sonic, é curioso notar a venda de jornais para *pet* na primeira e a disposição de impressos diários para consumo e comercialização na segunda e na terceira. Cada banca, a seu modo, (des)monta-se a partir das tensões que dinamizam contextos e, nisto, tornam-se agentes nas especialidades que, por um lado, conformam dinâmicas sociais ao atuarem como pontos de ancoragem no fluxo urbano; ao passo em que são, ainda, por elas conformadas nas relações que as produzem e as permitem existir.
- 6 Conectadas por um percurso impreciso, as bancas fotografadas em São Paulo extrapolam as designações legais conferidas aos pontos comerciais e se fazem como expressões dos processos contínuos de negociação com os agentes que com ela se enredam em exercícios de consumo e em práticas com o espaço. A adaptabilidade das bancas é uma percepção comum a outras cidades brasileiras como notamos nesta caminhada e em outros percursos ao longo desta pesquisa, partilhados na publicação 'De banca em banca', organizado por Macêdo, Souza, Gabriella e Pimentel (2023)

---

## BIBLIOGRAFIA

INGOLD, Tim. **La vida de las líneas**. Santiago del Chile: Ed. Universidad Alberto Hurtado, 2018.

IQANI, Mehita. **Consumer culture and the media**: magazines in the public eye. London: Palgrave Macmillan, 2012.

LEAL, Bruno; GOMES, Itânia. Catástrofe como figura de historicidade: um gesto conceitual, metodológico e político de instabilização do tempo. In: MAIA, Jussara; BERTOL, Rachel; VALLE, Flávio; MANNA, Nuno (org.). **Catástrofes do tempo**: historicidades dos processos comunicacionais. Belo Horizonte: FAFICH/Selo PPGCom UFMG, 2020

MACÊDO, Daniel; SOUZA, Francielle; GABRIELLA, Letícia; PIMENTEL, Thiago. **De banca em banca**: percursos entre catástrofes cotidianas. Belo Horizonte: Selo PPGCom UFMG, 2023.

SÃO PAULO. **Lei nº 10072, de 10 de junho de 1986**. Dispõe sobre a instalação de bancas de jornais e revistas em logradouros públicos, e dá outras providências. Diário Oficial da Cidade de São Paulo, 10 jun. 1986, p. 1.

## AUTOR

### DANIEL MACÊDO

Doutorando em Comunicação Social na Universidade Federal de Minas Gerais, bolsista da CAPES e integrante do Núcleo de Estudos Tramas Comunicacionais: Narrativa e Experiência. Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: daniel.3macedo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1415-7792>